



UFSC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		Semestre: 2020/1	
Nome da disciplina PTL 7005 - Introdução à Telessaúde e Teleodontologia	Departamento Patologia	Fase A partir da 5ª fase	Carga horária 2 horas-aula/semana, 36 horas-aula/semestre
Professores da disciplina: Maria Inês Meurer			
Equivalências Não se aplica	Horário Quartas-feiras das 10:10 às 11:50 horas	Natureza Teórico	Eixo Temático Interdisciplinar
Pré-requisitos SPB 7104 - Interação Comunitária IV		Local Sala 926 / Laboratório de Informática do CCS	
OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA Explorar o uso das tecnologias de informação e comunicação como instrumento de suporte assistencial e de educação permanente na Odontologia. Identificar o impacto das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na oferta de cuidados em saúde e na educação continuada. Desenvolver o pensamento crítico nos assuntos relacionados à Telessaúde, compreendendo vantagens e potenciais desafios do uso das TIC.			
EMENTA Histórico, conceitos e terminologia em Telessaúde. Aplicações, potenciais e desafios da Telessaúde. Tipos de aplicações em telessaúde e tecnologias associadas. Aspectos éticos e legais associadas do uso das TIC em saúde. A telessaúde no contexto internacional e nacional. Aplicações da telessaúde nas diversas áreas da Odontologia. Tendências futuras em Telessaúde.			
ELEMENTOS INTEGRADOS DO PLANO			
Objetivos Por Unidade	Conteúdos		Carga Horária
Unidade I – Histórico, conceitos e terminologia	- Conhecer os conceitos básicos, definições e termos técnicos utilizados na área da Telessaúde. - Conhecer a história do uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) em saúde.		2h

Unidade II - Aplicações, potenciais e desafios da Telessaúde	<ul style="list-style-type: none"> - O advento da Telessaúde e o seu impacto no ambiente de cuidados em saúde. - TIC em saúde: aplicações clínicas, educacionais e administrativas; vantagens e desvantagens, benefícios e limitações; custo <i>versus</i> benefício. - Desafios para a implantação de modelos assistenciais de telessaúde: recursos humanos, economia, regulamentações governamentais. - A tecnologia como catalisadora para o desenvolvimento de métodos criativos para a oferta de serviços em saúde e educação. - Tele-educação. 	6h
Unidade III – Tipos de aplicações em telessaúde e tecnologias associadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Formas de interação: síncrona e assíncrona. - Tipos de canais de transmissão da informação e equipamentos relacionados. - Equipamentos comumente utilizados e sistemas associados. Interoperabilidade. - Aplicações mais comuns. - Sistemas eletrônicos de dados e serviços de telessaúde. - m-Saúde (m-Health): equipamentos móveis de telecomunicação à serviço da saúde. 	4h
Unidade IV – Aspectos éticos e legais do uso das TIC em saúde.	<ul style="list-style-type: none"> - Aspectos éticos em Telessaúde. - Proteção do paciente: privacidade; confidencialidade; segurança; integridade dos dados. - Aspectos legais em Telessaúde. 	4h
Unidade V – A telessaúde no contexto internacional e nacional	<ul style="list-style-type: none"> - A telessaúde no mundo. - Telessaúde no Brasil. Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). Programa Telessaúde Brasil. Política Nacional de Informação e Informática em Saúde - Santa Catarina no contexto nacional: Telessaúde Santa Catarina e Rede Catarinense de Telemedicina e Telessaúde. 	6h
Unidade VI – Aplicações da telessaúde nas diversas áreas da Odontologia.	<ul style="list-style-type: none"> - Registros eletrônicos em Odontologia. - Potencial da avaliação remota de cárie dentária e outras alterações da coroa dentária. - Aplicações nas áreas do Diagnóstico Bucal e da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. - Aplicações na Periodontia, Prótese e Implantodontia. - Possibilidade nas áreas da Endodontia e Odontologia Forense. - Educação do paciente à distância e "<i>home telecare</i>". - Educação continuada na Odontologia: Programa Telessaúde Brasil Redes e SIGs-RUTE na Odontologia. 	14h

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DA DISCIPLINA

- Keinert, T.M.M.; Sarti, F.M.; Cortizo, C.T.; Bastos de Paula, S.H. (org.). **Proteção à privacidade e acesso às informações em saúde: tecnologias, direitos e ética**. São Paulo; Instituto de Saúde; 2015. 464 p. (Temas em saúde coletiva, 18). Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/temas-saude-coletiva/pdfs/14470instsaude.pdf>.
- Kumar, S. (org.). **Teledentistry**. Springer International Publishing, Switzerland, 2015. 117 p. eBook ISBN 978-3-319-08973-7
- Maheu, M.; Whitten, P.; Allen A. **E-Health, Telehealth, and Telemedicine: A Guide to Startup and Success**. New York: Jossey Bass, 2001 .
- Santos, A.F. (org). **Telessaúde: um instrumento de suporte assistencial e educação permanente**. Belo Horizonte; UFMG; 2006. 502 p. ISBN 8570415826
- Wootton R, Craig J, Patterson V. **Introduction to Telemedicine**. London: RSMP, 2006. ISBN 1853156779. 206 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Informação e Informática em Saúde**, 2016. ISBN: 978-85-334-2353-4
- Dzenowagis, J. **Connecting for health: global vision, local insight**. WHO Press: Geneva. 2005. ISBN 92 4 159390 3. Disponível em http://www.who.int/ehealth/publications/WSISReport_Connecting_for_Health.pdf?ua=1
- Messina L.A. & Ribeiro Filho J.L. (org.) **Impactos da rede universitária de telemedicina: ações de educação contínua, pesquisa colaborativa e assistência remota: Fase I (2006-2009)**. 1. ed., Rio de Janeiro: e-papers, 2013. 332 p.
- OPAS. **Conversaciones sobre eSalud: Gestión de información, diálogos e intercambio de conocimientos para acercarnos al acceso universal a la salud**, 2014. Organización Panamericana de la Salud. ISBN eBook ISBN 978-92-75-31828-7. Disponível em http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/28391/9789275318287_spa.pdf?sequence=1&isAllowed=y
- Ribeiro Filho J.L, Messina L.A. & Lopes P.R. (org.). **RUTE 100 : as 100 primeiras unidades de telemedicina no Brasil e o impacto da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE)**. 1. ed., Rio de Janeiro : e-papers, 2014. 506 p.
- SANTA CATARINA. Revista Catarinense de Saúde da Família / Secretaria de Estado da Saúde / Gerência de Coordenação da Atenção Básica. Ano 7, n. 14 (out./2017) – Florianópolis: Beconn Produção de Conteúdo, 2017. ISSN 2357-7088. Disponível em: <http://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/atencao-basica/revista-catarinense-de-saude-da-familia/11784-14-revista-catarinense-de-saude-da-familia/file>
- Silva, Angélica Baptista. **Telessaúde no Brasil: Conceito e Aplicações**. 1. Ed., Doc Editora, 2014. 86 p. ISBN13:9788562608841
- Stroetmann KA et al. **How can telehealth help in the provision of integrated care?** World Health Organization office for Europe: Copenhagen, 2010. Disponível em http://www.euro.who.int/_data/assets/pdf_file/0011/120998/E94265.pdf?ua=1
- WHO. **mHealth: New horizons for health through mobile technologies: second global survey on eHealth**. WHO Press: Geneva. 2011. ISBN 978 92 4 156425 0. Disponível em http://www.who.int/goe/publications/goe_mhealth_web.pdf?ua=1
- WHO. **Legal frameworks for eHealth: based on the findings of the second global survey on eHealth**. (Global Observatory for eHealth Series, v. 5). WHO Press: Geneva. 2012. ISBN 978 92 4 150314 3. Disponível em http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44807/1/9789241503143_eng.pdf
- WHO. **Global diffusion of eHealth: Making universal health coverage achievable** (Report of the third global survey on eHealth). WHO Press: Geneva, 2016. 156 p. ISBN 978 92 4 151178 0. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/252529/1/9789241511780-eng.pdf?ua=1>.
- WHO. **Atlas of eHealth country profiles 2015: The use of eHealth in support of universal health coverage** (based on the findings of the 2015 global survey on eHealth). WHO Press: Geneva, 2016. 392 p. ISBN: 978 924 1565219. Disponível em: https://www.who.int/goe/publications/atlas_2015/en/.

- Wootton R. et al. **Telehealth in the developing world**. Royal Society of Medicine Press, 2009. Disponível em: <http://www.idrc.ca/EN/Resources/Publications/Pages/IDRCBookDetails.aspx?PublicationID=57>
- Artigos científicos e sites que serão recomendados e disponibilizados no Moodle ao longo do semestre.

ESTRATÉGIAS

O conteúdo será desenvolvido em um modelo presencial, com suporte da plataforma Moodle. As estratégias de ensino previstas incluem aulas expositivas, aulas demonstrativas, atividades utilizando a estratégia da problematização, sala de aula invertida, seminários e portfólio. Será estimulada a criação e participação em fóruns de discussão no Moodle. Além dos seminários programados, é incentivada a participação do(a)s estudantes em pelo menos uma atividade de webconferência extraclasse - opções serão informadas no decorrer do semestre.

AVALIAÇÕES:

A verificação do rendimento compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. A frequência é requisito obrigatório, estando reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das atividades. Cabe ao aluno acompanhar, junto ao professor ou via Moodle, o registro da sua frequência às aulas. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada com base em competências, habilidades e atitudes, conforme descrito a seguir:

Atitudes <i>(saber ser e conviver)</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Trabalhar de forma colaborativa, contribuindo para a qualidade das discussões e valorizando os momentos de fala e escuta; ✓ Agir de forma respeitosa em relação a professores e colegas; ✓ Ser assíduo e pontual; ✓ Agir com responsabilidade no uso dos meios oferecidos pela UFSC, em particular no que se refere às normas de uso do Laboratório de Informática do CCS; ✓ Respeitar os prazos para entrega de relatórios e documentos; ✓ Valorizar a conduta ética no uso das TIC. 	2 pontos
Habilidades <i>(saber fazer)</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunicar suas ideias em linguagem apropriada e clara, considerando a futura atuação em uma equipe multiprofissional em saúde; ✓ Incorporar e utilizar os padrões adequados de nomenclatura na representação da informação durante as atividades teóricas e práticas; ✓ Utilizar o computador e equipamentos similares em seus aspectos básicos para o desenvolvimento das atividades teóricas e práticas da disciplina; ✓ Demonstrar a capacidade de procurar e selecionar informações pertinentes e relevantes, exercitando o aprender de forma independente; ✓ Reconhecer a importância do uso eficaz e seguro dos sistemas de informação aplicados às áreas da saúde, bem como do papel educacional a ser assumido em relação a outros usuários dos sistemas de informação em saúde. ✓ Aplicar os conhecimentos teóricos para identificação das principais funcionalidades do Sistema Catarinense de Telemedicina e Telessaúde, compreendendo as características dos serviços oferecidos. Será solicitado um relatório das atividades práticas realizadas e/ou o preenchimento de um formulário para coleta de informações pertinentes. ✓ Interagir de forma apropriada nas atividades de tele/webconferência. 	2 pontos

Competências (saber)	<p><u>AVALIAÇÕES TEÓRICAS</u></p> <p>A avaliação teórica 1 serão efetuadas via Plataforma Moodle, e constarão de formulários a serem respondidos online. Haverá tempo determinado para o encerramento das avaliações, conforme cronograma.</p> <p>Os temas a serem abordados nessas avaliações serão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Avaliação teórica 1 (1,5 ponto)</u>: Tipos de aplicações em telessaúde e tecnologias associadas (formas de interação: síncrona e assíncrona; tipos de canais de transmissão da informação; equipamentos comumente utilizados e sistemas associados; interoperabilidade; aplicações mais comuns em telessaúde). - <u>Avaliação teórica 2 (1,5 ponto)</u>: Sistemas eletrônicos de dados e serviços de telessaúde. m-Saúde. Aspectos éticos e legais em Telessaúde; proteção do paciente (privacidade; confidencialidade; segurança; integridade dos dados). <p><u>SEMINÁRIOS</u></p> <p>Os temas dos seminários versarão sobre as aplicações da telessaúde nas diferentes áreas da Odontologia, e serão sorteados entre os alunos no início do semestre para apresentação nas datas definidas em cronograma. Considerando as características e interesses pessoais, o(a)s estudantes poderão trocar os temas de seminário entre si, devendo comunicar à professora as eventuais trocas até o dia 15 de março. Além do material disponibilizado pela professora, o(a) aluno(a) poderá incluir fontes de dados adicionais, se julgar pertinente. Dependendo da disponibilidade de meios, os seminários poderão ser apresentados no modelo de webconferência.</p> <p>O tempo de apresentação será de vinte minutos, após os quais estarão disponíveis dez minutos para discussões e avaliação. Os seminários serão apresentados em ambiente de webconferência disponibilizado pela RUTE-UFSC (ou seja, a atividade é presencial para o apresentador, podendo os demais alunos participarem virtualmente ou presencialmente).</p> <p><u>RELATÓRIOS</u></p> <p>Relatórios semanais (1 ponto): Durante o semestre, o(a) estudantes deverá produzir um documento, que ficará disponível no Moodle, com o registro do seu olhar sobre as atividades de cada semana, acompanhadas de comentários reflexivos, quando pertinente.</p> <p>Relatório final (1 ponto): Ao final do semestre o(a) aluno(a) deverá produzir - com base nesses registros semanais - um relatório de autoavaliação, apontando fatos/situações que entenda que deva(m) ser valorizado(s) pela professora na avaliação da sua progressão e de seu desempenho. O registro do processo reflexivo individual é fortemente recomendado.</p>	<p>3 pontos</p> <p>1 ponto</p> <p>2 pontos</p>
<p>ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO</p> <p>As atividades de recuperação seguirão os termos do artigo 70 da Resolução 17/CUn/97, parágrafo 2º que estabelece que “o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre”.</p> <p>Esta avaliação será <u>teórica</u> e englobará <u>todos</u> os assuntos ministrados. A nota final será calculada através da média aritmética entre a média do semestre e a nota obtida nesta nova avaliação.</p>		

CRONOGRAMA				
Data	Conteúdo	Estratégia	Carga horária	Professor responsável
04/03	- Apresentação. Elaboração do código de conduta. Discussão do plano de ensino - A história do uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) em saúde.	Aula expositiva	2h	Maria Inês
11/03	- Conceitos básicos. Aplicações clínicas, educacionais e administrativas; vantagens e desvantagens, benefícios e limitações; custo <i>versus</i> benefício. - Formas de interação e tipos de canais de transmissão da informação. - Aplicações mais comuns, equipamentos comumente utilizados e sistemas associados. - Interoperabilidade. <i>Obs.: No Moodle, material para preparação das apresentações de teleeducação</i>	Aula expositiva	2h	Maria Inês
18/03	- Impacto da telessaúde no ambiente de cuidados em saúde. - Desafios para a implantação de modelos assistenciais de telessaúde: recursos humanos, economia, regulamentações governamentais. Avaliação teórica 1 (<i>prazo máximo para 2ª tentativa: 29/03 às 23:55h</i>)	Aula expositiva Avaliação	2h	Maria Inês
25/03	- A tecnologia como catalisadora para o desenvolvimento de métodos criativos para a oferta de serviços em saúde e educação. - Tele-educação (apresentações)	Sala de aula invertida	2h	Maria Inês
01/04	- Tele-educação (apresentações)	Sala de aula invertida	2h	Maria Inês
08/04	- Sistemas eletrônicos de dados e serviços de telessaúde.	Aula expositiva	2h	Maria Inês
15/04	- m-Saúde (<i>m-Health</i>): equipamentos móveis de telecomunicação à serviço da saúde.	Aula expositiva	2h	Maria Inês
22/04	- A telessaúde no mundo e seu histórico no Brasil. - A Política Nacional de Informação e Informática em Saúde.	Aula expositiva	2h	Maria Inês
29/04	Aspectos éticos e legais em Telessaúde. Proteção do paciente: privacidade, confidencialidade, segurança e integridade dos dados. - <i>Introdução aos temas de ética e proteção ao paciente, com motivação (observação da realidade) e orientação para registro sistematizado, visando a problematização.</i> - <i>Sistematização dos problemas levantados</i> - <i>Investigação, levantamento e análise de informações (haverá material disponível no Moodle)</i>	Problematização (I)	2h	Maria Inês

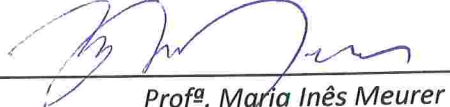
06/05	Aspectos éticos e legais em Telessaúde. Proteção do paciente: privacidade, confidencialidade, segurança e integridade dos dados. - <i>Investigação, levantamento e análise de informações</i> - <i>Registro das informações e síntese das conclusões</i>	Problematização (II)	2h	Maria Inês
13/05	Aspectos éticos e legais em Telessaúde. Proteção do paciente: privacidade, confidencialidade, segurança e integridade dos dados. - <i>Hipóteses de solução e aplicação à realidade</i>	Problematização (III)	2h	Maria Inês
20/05	Semana de Integração Acadêmica (será solicitada comprovação de frequência) Avaliação teórica 2 (prazo máximo para 2ª tentativa: 24/05 às 23:55h)	SIA Avaliação	2h	-
27/05	- Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). - Programa Telessaúde Brasil Redes.	Aula expositiva e demonstrativa LAB-INFO-CCS	2h	Maria Inês
03/06	- Santa Catarina no contexto nacional: Telessaúde Santa Catarina e Rede Catarinense de Telemedicina e Telessaúde. - <i>Instalação e teste do módulo de webconferência a ser utilizado nos seminários.</i>	Aula expositiva e demonstrativa LAB-INFO-CCS	2h	Maria Inês
10/06	<i>Aplicações da telessaúde nas diversas áreas da Odontologia:</i> - Registros eletrônicos em Odontologia: desafios clínicos e questões éticas. - Potencial da avaliação remota de cárie dentária e outras alterações da coroa dentária. - Possibilidades nas áreas da Endodontia e da Odontologia Forense.	Seminário LAB-INFO-CCS	2h	Maria Inês
17/06	<i>Aplicações da telessaúde nas diversas áreas da Odontologia:</i> - Avaliação à distância de doenças da mucosa bucal. - Telerradiologia e telepatologia em Odontologia. - Suporte à distância na área da cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial.	Seminário LAB-INFO-CCS	2h	Maria Inês
24/06	<i>Aplicações da telessaúde nas diversas áreas da Odontologia:</i> - Avaliação ortodôntica à distância. - Aplicações na Periodontia. - Aplicações na Prótese e Implantodontia.	Seminário LAB-INFO-CCS	2h	Maria Inês
01/07	<i>Aplicações da telessaúde nas diversas áreas da Odontologia:</i> - Educação do paciente à distância e "home telecare" - uma opção? - Educação continuada na Odontologia: a importância do Programa Telessaúde Brasil Redes. - Os Grupos de Interesse Especial (SIGs) da RUTE na área da Odontologia.	Seminário LAB-INFO-CCS	2h	Maria Inês

08/07	Envio do relatório final via Moodle (prazo final: 10/07 às 23:55h)	Avaliação	2h	Maria Inês
-------	--	-----------	----	------------

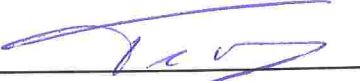
Professor Responsável pela Disciplina: Maria Inês Meurer (emaninha@gmail.com)

Chefe do Departamento de Patologia: João Pércles da Silva Junior (pathos.jp@gmail.com)

Florianópolis, 29 de novembro de 2019


Prof.ª. Maria Inês Meurer

Aprovado na Reunião do Colegiado do Departamento de Patologia em 04.12.2019


Chefe de Departamento